



Memórias de Lagoa Vermelha

Por Osmar Piardi

A pensão da Dona Hermínia Piardi



Em passado recente, existiam na cidade inúmeras pensões que atendiam uma clientela variada, especialmente de estudantes da região que acorriam a Lagoa Vermelha para frequentar o extinto Ginásio e Escola Técnica do Comércio Duque de Caxias; o magistério da Escola Normal Rainha da Paz; e o curso teórico/prático de Topografia, coordenado pelo professor Bodan, que funcionava na então inspetoria de terras, posteriormente IGRA e CEMAPA. Também faziam parte dessa clientela professores que participavam de especialização em cursos de férias e professores de outros municípios que contribuíram na formação do quadro de educadores de escolas recém-criadas pelo Estado.

Era bem significativo o número de estudantes vindos do interior e de outros municípios. Os pais confiavam seus filhos aos proprietários das pensões exatamente por terem caráter familiar, protetivo e, ao mesmo tempo, afetivo. O relacionamento era fraterno e profundo, resultando em grandes amizades que transcendem o tempo.

Dentre tantas, a coluna Memórias registra a Pensão Piardi, também conhecida como Pensão da Dona Hermínia, que caracterizava-se pela culinária italiana, sabor dos alimentos, relacionamento da família dos proprietários com os hóspedes e a confiança dos pais destes. Com simplicidade e humildade, grandes amizades e recordações de quem viveu esses momentos foram fortalecidas.

Dona Hermínia Uliana Piardi, nascida em 1911, em Flores da Cunha, casada com Antônio Piardi, mais conhecido como Pedro Piardi, faleceu no ano de 2003 com 92 anos de idade, deixando seis filhas – Diva, Dolores, Dirlei, Lourdes, Helena, Dalva e um filho, Osmar.

A transferência da família Piardi para Lagoa Vermelha ocorreu por volta de 1946, fixando residência em Clemente Argolo (Estância Velha), local onde nasceram quatro dos sete filhos. A mudança para Clemente Argolo aconteceu por convite do irmão de Hermínia, Antônio Uliana, exímio seleiro que testemunhava grande prosperidade no distrito.

Em Clemente Argolo, de imediato, Dona Hermínia foi descoberta pela sua enorme capacidade de trabalho, bondade, doação e a maestria na elaboração de pratos simples, porém saborosos, ficando responsável pela cozinha no Hospital Comunitário Menino Deus, de caráter regional, que existia na localidade. Teve o privilégio de trabalhar com os médicos: Edú da Silveira, Cyrio Nácul e Osmar Flores Molina. Na época, o Hospital de Clemente Argolo constituiu um centro médico de referência regional pela qualidade dos serviços que prestava, doação e credibilidade dos profissionais. Dona Erocilda, esposa do Dr. Osmar Flores Molina, senhora dinâmica, comunicativa e empreendedora, idealizou e organizou o primeiro baile de carnaval de Lagoa Vermelha. A Estância Velha foi a pioneira em festas carnavalescas.

Em momento posterior, a família Piardi adquiriu de Alcides (tio) e de João Daros (avô da Senadora Ana Amélia Lemos) o Hotel Serrano, de grande movimento e procura. Existiam, igualmente, em Clemente Argolo, nesta época, outros dois hotéis e duas churrascarias, todos altamente movimentados devido à prosperidade vigente no distrito, e ao enorme fluxo de caminhões que transportavam madeira das serrarias da região. O desenvolvimento do distrito fazia sombras à sede do município.

Pelo cessar do movimento rodoviário e querendo oferecer educação formal aos filhos, em 1957 Hermínia transferiu-se para a cidade, vindo instalar-se na casa de Alberto Moojen, na atual Avenida Libório Pimentel, proximidades do Banco do Brasil (endereço atual). Posteriormente, transferiu-se para a Avenida Benjamin Constant e para a Avenida Niveo Castellano, onde encerrou suas atividades em 1990, por insistência dos filhos. Ela, então com 80 anos, queria continuar por considerar o trabalho um fundamento da pessoa.

Em todos os locais sempre foi distinguida por significativa clientela e pela convivência fraterna com amigos. Até hoje, passados 25 anos do fechamento da pensão, continua recebendo carinho, respeito e consideração de antigos hóspedes. Grandes encontros gastronômicos, tendo por base pratos básicos da culinária italiana, foram realizados. Seus familiares possuem profundo orgulho de sua história e modo de vida.

É importante sinalizar que a vida de Hermínia Uliana Piardi, titular da Pensão Piardi, foi marcada por valores nobres e edificantes, como: valorização da família, religiosidade, profundo amor e respeito pela natureza, bondade, determinação, servir o próximo, especialmente os mais humildes, como ela. Exerceu uma atividade simples, modesta, mas que teve importância e marcou época.